



- Dia 30 FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ - Ano C**
Sir 3, 3-7. 14-17a (gr. 2-6. 12-14); Sal 127; Col 3, 12-21; Lc 2, 41-52
ou: 1 Sam 1, 20-22. 24-28; Sal 83; 1 Jo 3, 1-2. 21-24; Lc 2, 41-52
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar).
- Dia 31 SEGUNDA-FEIRA - 1 Jo 2, 18-21; Sal 95; Jo 1, 1-18**
(não há missa vespertina em Santiago)
- Dia 01 SOLENIDADE DE SANTA MARIA, MÃE DE DEUS - Ano C**
Num 6, 22-27; Sal 66; Gal 4, 4-7; Lc 2, 16-21
Missas: 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar) *(não há missa às 8h30, na Sé)*
=== **Dia Mundial da Paz** ===.
- Dia 02 QUARTA-FEIRA - SS. Basílio Magno e Gregório de Nazianzo, bispos e doutores da Igreja**
1 Jo 2, 22-28; Sal 97; Jo 1, 19-28
18h00 Missa em Santiago.
"Canto das Janeiras", na nossa Paróquia, à noite.
- Dia 03 QUINTA-FEIRA - Santíssimo Nome de Jesus**
1 Jo 2, 29 - 3, 6; Sal 97; Jo 1, 29-34
17h00 **Oração pelas Vocações:** Exposição do Santíssimo com Vésperas antes da Missa.
"Canto das Janeiras", na nossa Paróquia, à noite.
- Dia 04 SEXTA-FEIRA - 1 Jo 3, 7-10; Sal 97; Jo 1, 35-42**
17h00 Missa em Vilar.
21h30 Ensaio do coro "Nossa Senhora da Glória", na igreja.
"Canto das Janeiras", na nossa Paróquia, à noite.
- Dia 05 SÁBADO - 1 Jo 3, 11-21; Sal 99; Jo 1, 43-51**
19h00 Missa vespertina na Sé e em Santiago.
"Canto das Janeiras", na nossa Paróquia, à noite.
- Dia 06 SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR - Ano C**
Is 60, 1-6; Sal 71; Ef 3, 2-3a. 5-6; Mt 2, 1-12
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar).
12h00 Na Missa:
- Celebração dos escrutínios dos Catecúmenos.
- Entrega dos Ramos aos Irmãos do Santíssimo Sacramento para o serviço que iniciam no novo ano, seguindo-se almoço/convívio *(inscrições para o almoço na secretaria paroquial)*.
15h00 Festa de Reis no salão de festas do Patronato de Nossa Senhora de Fátima, em Vilar.

REFLEXÃO

INFORMAÇÕES

A Grande Lição de Nazaré !



Três dias à procura de um filho perdido geram no coração dos pais sentimentos de angústia profunda. Assim aconteceu com os Pais de Jesus no fim da peregrinação, que, todos os anos, faziam, em família, a Jerusalém.

Quando se aperceberam que Jesus não vinha com os homens, nem com as mulheres, regressaram a toda a pressa, indagaram toda a gente, foram a todos os cantos e, ao terceiro dia, encontraram-no entre os doutores, no Templo. **"Ao vê-lo, ficaram admirados"**.

Nas suas caras era enorme a aflição e também a estranheza: **"Filho, porque procedeste assim connosco? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura"**. E a angústia virou assombro sem passar pela repreensão, ameaça ou castigo.

Não há ressentimentos nem acusações, mas somente a necessidade de compreender o porquê... e, por fim, pai e mãe acolhem, em silêncio, a resposta incompreensível do filho de 12 anos. Graças ao seu grande Amor, Maria e José venceram mais esta crise.

Com o Seu Filho regressaram a casa, onde sempre se cultivou o diálogo, o respeito, a confiança e a liberdade. Bendita Família, em que o Amor teve sempre a primeira e última palavra! Por isso é que venceram todas as crises.

Que a Sagrada Família de Nazaré inspire e abençoe todas as nossas famílias.

P. Fausto



Paróquia de Nossa Senhora da Glória
Sé de Aveiro
Rua Batalhão Caçadores Dez, 67
3810-064 AVEIRO

Telef. 234 422 182
Fax. 234 384 535
Mail. secretaria@paroquiaglória.org
www.paroquiaglória.org

Dois dedos de Liturgia (90)

- Baptismo: Tradições



Se as «tradições» não tiverem ainda sido celebradas anteriormente (recepção e redacção do Credo e do Pai-nosso) celebram-se depois dos escrutínios. Completada a instrução dos catecúmenos ou decorrido um tempo conveniente depois de começada, a igreja entrega-lhes, num gesto de grande amor, os documentos que, desde os tempos antigos, são considerados como o compêndio da sua fé e da sua oração. É para desejar que as «tradições» se façam na presença de toda a comunidade dos fiéis.

A primeira é a «tradição do símbolo», que os eleitos devem aprender de cor, para depois o dizerem publicamente, antes de professarem a sua fé, de acordo com ele, no dia do Baptismo.

A tradição do símbolo faz-se dentro da semana que se segue ao primeiro escrutínio. Se for conveniente, pode também celebrar-se durante o tempo do catecumenado.

Faz-se também a «tradição da oração dominical» aos eleitos. Desde a antiguidade a oração dominical é oração própria daqueles que, pelo Baptismo, receberam o espírito de filhos adoptivos. Os neófitos dizem-na, juntamente com os outros baptizados, na primeira celebração da eucaristia em que tomam parte.

A tradição da oração dominical faz-se dentro da semana que se segue ao terceiro escrutínio. Se for conveniente, pode também celebrar-se durante o tempo do catecumenado. Se for necessário, pode ainda ser diferida juntamente com os ritos imediatamente preparatórios.

*continuamos a aguardar as vossas questões em doisdedosdeliturgia@gmail.com

Peregrinação da Confiança

Taizé: Encontro Europeu de Jovens

Está a decorrer em Madrid de 28 de Dezembro de 2018 a 1 de Janeiro de 2019. o 41º Encontro Europeu de Taizé. Este encontro ecuménico vive sob o tema da “hospitalidade” que é essencial numa sociedade atual onde “se constroem muros” e “se fecham portas”.

Nos encontros europeus de Taizé, os mais novos fazem “uma forte experiência de comunhão, de alegria, de Igreja”, que os desafia a “abrirem os corações aos outros”. Têm ocasião também para contactar com outras realidades e culturas, e outras experiências de fé, donde todos sairão mais enriquecidos e conscientes.



A Equipa Redactorial do “Diálogo” deseja a todos os paroquianos e amigos **Votos de um Belo e Feliz Ano de 2019 !!**



**VAMOS CANTAR OS REIS...
e anunciar a alegria do Natal!**
De 2 a 5 de janeiro, pelas ruas da paróquia.

2 de janeiro: Fanepão, Drins, Ramona, 100 Montaditos, Património
3 de janeiro: Venepão, Bombeiros, Irmãos e Convívio
4 de janeiro: Riaparque (Início às 19h) Maré Cheia, Refúgio do Drinks e 2 Duques
5 de janeiro: Casa do Professor (Início às 17h), Santiago e Irmãs Dominicanas

Da Mensagem do Papa Francisco para o 52º Dia Mundial da Paz

... Com efeito, a paz é fruto dum grande projeto político, que se baseia na responsabilidade mútua e na interdependência dos seres humanos. Mas é também um desafio que requer ser abraçado dia após dia. A paz é uma conversão do coração e da alma, sendo fácil reconhecer três dimensões indissociáveis desta paz interior e comunitária: a paz consigo mesmo; a paz com o outro; a paz com a criação.

A política da paz, que conhece bem as fragilidades humanas e delas se ocupa, pode sempre inspirar-se no espírito do *Magnificat* que Maria, Mãe de Cristo Salvador e Rainha da Paz, canta em nome de todos os homens: A «misericórdia [do *Todo-Poderoso*] estende-se de geração em geração sobre aqueles que O temem. Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes (...), lembrado da sua misericórdia, como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência, para sempre» (Lc 1, 50-55).



Intenção do Papa para o mês de Janeiro

Pelos jovens, especialmente os da América Latina, para que, seguindo o exemplo de Maria, respondam ao chamamento do Senhor para comunicar ao mundo a alegria do Evangelho.